



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2





PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional: volume 2 / Organizadores Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho, Francisco Railson Bispo de Barros. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2022. 778 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-83-4

DOI 10.47094/978-65-88958-83-4

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.
I.Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Barros, Francisco Railson Bispo de.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Com prazer e satisfação compartilhamos o segundo volume desse e-book que reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2021.2, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. Sabemos que o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular nos cursos de ensino superior. No entanto, viver e compartilhar a ciência é o que motiva a todos os envolvidos durante esse processo, desde coordenadores, professores e orientadores.

A proposta da disciplina de TCC é introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente. E aqui, nessa teia de pesquisas, apresentamos a difícil arte de cuidar doentes e de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, como organizadores desse e-book, orgulhosamente saudamos a toda a equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com a responsabilidade em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....28

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ENFERMAGEM COMO LINHA DE FRENTE

Admilson Tavares Assis Sobrinho

Amanda de Souza Fonseca

Aiury Oliveira de Freitas Serrão

Cleuciane da Silva Brito

Eduardo José do Nascimento Lima

Maciely Lopes Theodosio

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/28-39

CAPÍTULO 2.....40

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aluíno Tinoco da Silva

Janina Vences León

Sílvia Camacho da Silva

Sthefany Bezerra Borges de Araújo

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/40-50

CAPÍTULO 3.....51

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DA COLETA DO EXAME PAPANICOLAU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andreza Oliveira de Lima

Angelina Maria Trindade dos Anjos

Elenilda Inácio Barreiros

Larissa da Silva Marques

Mariluce Aires da Silva

Nabor Kina Júnior

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/51-61

CAPÍTULO 4.....62

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA PRÁTICA DIÁRIA DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônio Luiz de Souza Félix

Francisco Anderson Lacerda de Araújo

Kalison Batista da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/62-73

CAPÍTULO 5.....74

A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS EM TEMPOS DE COVID-19

Beto Coelho Arcentales

Mirian Brasil Rodrigues

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/74-82

CAPÍTULO 6.....83

IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA FAMÍLIA: CUIDADOS E CONTEXTO FAMILIAR

Bianca Raquel Araújo Campos

Lorena Fernandes da Silva Bento

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/83-94

CAPÍTULO 7.....	95
O IMPACTO DAS <i>FAKE NEWS</i> FRENTE À PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Brenda Rufino de Sousa	
Herson Thiago Nunes Pitillo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/95-104	
CAPÍTULO 8.....	105
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ACOMETIDO POR GONORREIA	
Brenno Eric de Sousa Silva	
Fernanda Luiza Trajano Knights	
Gilsivan Araújo dos Santos	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/105-115	
CAPÍTULO 9.....	116
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO ÓBITO MATERNO E NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Celina Moreira de Souza	
Evellyn Cristine Pedrosa de Melo	
Jessica Huchoua Giroux	
Raimunda Souza Freitas Machado	
Rayza Iara Santos Pereira	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/116-129	

CAPÍTULO 10.....	130
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA PROMOÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Fabíola Jhullye França da Silva	
Jordana Viana Pinheiro	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/130-143	
CAPÍTULO 11.....	144
SAÚDE E COMPORTAMENTO DE IDOSOS CONVIVENDO COM O HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Diva Raimunda Silva de Melo	
Helenilce Mendes Cabral	
Herilane Pereira Gama	
Karen Batista de Souza	
Linda Caroline Coelho Silva	
Luiz Henrique da Cruz de Macedo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/144-149	
CAPÍTULO 12.....	155
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM SÍFILIS CONGÊNITA	
Joyce Neves Batista	
Karina Correa da Silva	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/155-161	

CAPÍTULO 13.....162

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO AMAZONAS NOS ANOS DE 2009 A 2019

Beatriz Barbosa Figueiredo

Biancca Daniela Silva De Lima

Fábio Crispim Queiroz

Joyce Kelly Da Silva De Jesus

Larissa Luana Oliveira Dos Santos

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/162-171

CAPÍTULO 14.....172

ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lionella De Araújo Rêge

Marta Fabricia Passos De Lima Oliveira

Raquel Panaifo De Araujo

Richard Meneses Da Cunha

Viviam Gama Azevedo

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/172-181

CAPÍTULO 15.....182

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Camila Cristina Araújo Silva

Lillian de Souza Vasconcelos

Mélane Vasconcelos Oliveira

Mellyssa Souza da Silva

Safira da Silva marialva

Thyssia Rodrigues Figueiredo Collins

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/182-193

CAPÍTULO 16.....194

O IMPACTO DA DIABETES MELLITUS TIPO II NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES

Elias Matute Gomes

Jane Delfino da Silva

Pollyanne Buzaglo Rodrigues

Renan Guimarães de Azevedo

Rhuany Caroline Pimentel Bessa

Tatiane de Nazaré Souza Marques

Renata Schmitt

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/194-205

CAPÍTULO 17.....206

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO PARTO CESÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renner Lopes Hermes

Thiffany Camacho Cespedes

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/206-216

CAPÍTULO 18.....217

FATORES QUE INTERFEREM NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS 6 MESES DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana de Oliveira Albuquerque

Nohanna Barbosa Lima

Valerie Rhaysa Liborio Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/217-226

CAPÍTULO 19.....227

A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO CONHECIMENTO FRENTE AO CUIDADO DO IDOSO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Jailton Carlos Almeida de Matos

Jennifer Karla da Costa Andrade

Marcela Soares da Silva

Victória Violeta Fernandes Menescal

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/227-236

CAPÍTULO 20.....237

PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS À PACIENTES TERMINAIS

Adiele Freitas Bertino

Alessandra Gomes Marques

Amanda Cavalcante Leal

Amanda Cavalcante de Souza

Karen Barbosa da Silva

Rallyson Ortigas dos Santos

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/237-244

CAPÍTULO 21.....245

O PAPEL DO ENFERMEIRO COM CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES DE NEOPLASIA MAMARIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Guimarães Araújo

Dyanne Priscilla Barros dos Santos

Marciele de Assis Coelho

Kadimiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/245-255

CAPÍTULO 22.....256

A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO IDOSO SOROPOSITIVO

Alexsander Nogueira da Silva

Amanda da Silva Lopes

Karoline Bulcão de Oliveira

Lucas Romário Macena Maia

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/256-268

CAPÍTULO 23.....269

ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA: ATRIBUIÇÕES E CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE

Alice da Silva Lima

Jhessica dos Santos Gomes

Priscila Silva Aguiar

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/269-281

CAPÍTULO 24.....282

APLICATIVOS DE RELACIONAMENTOS GEOSSOCIAL COMO FATOR DE RISCO NA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST's)

Aline Swany Trindade de Aquino

Fellipe Barreto de Araújo

Ires Kethury Fernandes Eloi

Marta Trindade da Silva Sá

Taynná de Almeida Maduro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/282-293

CAPÍTULO 25.....294

FAKE NEWS SOBRE VACINAS COMO POTENCIALIZADORAS DE PANDEMIAS

Amanda de Sousa Ferreira

Amanda Thalita de Paula Pinto

Ane Isabelly Fonseca Cintra

Maiara Oliveira da Cruz

Rayssa Brandão da Rocha

Neuliane Melo Sombra

Fabiane Veloso Soares

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/294-305

CAPÍTULO 26.....306

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ananda Gonçalves Curintima

Andréia Santana Silva

Elídia Mariscal Rubem

Joaquim Lucas Esteves de Almeida

Ketllen Sabrina da Silva

Rodrigo dos Santos Almeida

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/306-316

CAPÍTULO 27.....317

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA PATERNA NO PRÉ-NATAL

Ariel da Silva Maranhão

Ariane Da Silva Maranhão

Bruno Silva Palhão

Leonardo Rangel Ferreira Soares

Luciana Lima Moreno

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/317-329

CAPÍTULO 28.....330

EVOLUÇÕES NO CAMPO DA ENFERMAGEM: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ÁREA DERMATOLÓGICA E ESTÉTICA

Adriano Pacífico Rodrigues

Bruna Souza Brito

Carla Cristina Gomes da Costa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/330-338

CAPÍTULO 29.....339

TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE: DESMISTIFICANDO O SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna de Souza Batista

Caroline Dias de Aguiar

Jardson Oliveira Batista

Jéssika Brasil Valério

Maria Thayná Maia dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/339-352

CAPÍTULO 30.....353

FATORES DE RISCO À SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES: ESTUDO DE REVISÃO DA LITERATURA

Cindy Zayda Batista Shapiama

Ingrid Beatriz Coelho de Souza

Joelma Batista da Silva

Vanessa Lima de Matos

Yago Bernardes de Araújo

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/353-367

CAPÍTULO 31.....368

SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19

Claúdia dos Santos Tavares

Jardilene Marques Vieira

Jefferson Medeiros Castro

Roberta Yone dos Santos Rodrigues

Solane Mendonça da Costa

Ysa Carla Azevedo de Assis

Leandro Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/368-380

CAPÍTULO 32.....381

PRESENÇA DA DOULA NO PARTO NATURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEUS IMPACTOS E INFLUÊNCIAS

Daiana Gabriel Pereira

Giovana Alves Magalhães

Harthur Kayllon Gomes de Souza

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/381-393

CAPÍTULO 33.....394

FAKE NEWS SOBRE SAÚDE NAS REDES MIDIÁTICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Ariane Oliveira da Silva

Barbara Silva Gomes

Dayanna Oliveira da Costa

Natasha Lima da Silva

Tatiane de Souza Balieiro

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/394-406

CAPÍTULO 34.....407

O ESTRESSE COMO FATOR IMUNOSSUPRESSOR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Débora Martins da Silva

Jamilly Mohana da Silva Alves

Laura Engels da Silva

Raquel Cordeiro Aleixo

Kadmiel Cândido

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/407-421

CAPÍTULO 35.....422

O IMPACTO DO PROCEDIMENTO DE EPISIOTOMIA NA VIDA DA MULHER

Brenda Cristina Reis De Souza

Flavia Brenda Pinho Dias

Lia De Souza Barros

Nayara Da Silva Gomes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/422-440

CAPÍTULO 36.....441

VACINAR A POPULAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA MANTER A SAÚDE PÚBLICA SEM AMEAÇAS

Andreia Santos Lima

Fabiano Santos Pinho

Francisco Bruno Silva Cardozo

Glécio Gregório da Silva Gomes

Jéssica Karoline Rabelo Fialho

Márcia Souza da Fonseca

Michelle Souza Tribuzy

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/441-453

CAPÍTULO 37.....454

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Amanda de Melo Farias

Erika Regina Nunes dos Santos

Geovanne Lima dos Santos

Maycon Henrique Garcia Fonseca

Oliver Khristian Caldas do Nascimento

Stefanie Lima Brandão

Thayanne Rafaela Mota Bandeira

Zegilson Ferreira Delmiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/454-462

CAPÍTULO 38.....463

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Antônia Thalissa Farias Gomes

Fabiana Brito Abrahão Affonso

Glaucianne Holanda Batista

Víctor Lopes Barbosa

Viviane Hipi Gonçalves

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/463-479

CAPÍTULO 39.....480

RELEVÂNCIA DO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Fábria da Silva Feliciano

Cristian Marques de Oliveira

Hanna Brenda Silva Soares

Ilana Cristina da Silva Duarte

Kelison Pantoja Maciel

Mateus da Silva Melo

Rejane Lima da Silva

Kadmiel Cândido Chagas

Thiago Henrique Souza de Castro Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/480-493

CAPÍTULO 40.....494

A MUSICOTERAPIA COMO FONTE DE CUIDADOS EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Patricia Caldas Ferreira

Samuel Franklin Lelis Da Silva

Paula Marinho Borges³

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/494-509

CAPÍTULO 41.....510

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PRÉ-NATAL TARDIO

Jessica da Redenção Fernandes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/510-518

CAPÍTULO 42.....519

DESAFIOS DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gilson Rogerio Becil de Oliveira

Jiovania Barbosa Maklouf de Oliveira

Kássia Cleandra Cruz Gomes

Priscila Ferreira Saraiva

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/519-531

CAPÍTULO 43.....	532
HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Aldeiza Gonçalves de Oliveira	
Amanda Rodrigues Freire	
Crischinna de Souza da Conceição	
Elyan Feitoza Palmeira	
Karoline Lopes Ramiro	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/532-549	
CAPÍTULO 44.....	550
FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR MODIFICÁVEIS EM INDÍGENAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	
Francisca Isa Souza Martins	
Silvana Ketlen Magalhães Peres	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/550-561	
CAPÍTULO 45.....	562
DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE PANDEMIA DO COVID-19	
Hortência Cardoso Vidal	
Lady Mara Sena da Rocha	
Larissa Vitória Soares da Silva	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
Dayane Chimendes de Carvalho Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/562-572	

CAPÍTULO 46.....573

FATORES QUE INTERFEREM NA ADESÃO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Adriana Nazário Silva

Ana Paula Muniz

Karina Carvalho dos Santos

Leila Karolaine de Oliveira dos Santos

Neiziane Freitas da Silva

Sandy Elen Marinho

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/573-583

CAPÍTULO 47.....584

ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTETRICA (A&CR)

Ialle Cristine da Silva

Lígia Lopes de Sousa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/584-598

CAPÍTULO 48.....599

HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM EM TEMPO DE PANDEMIA E O IMPACTO PARA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES

Fernanda Neves Teixeira

Graciele da Silva Carvalho

Luana Almeida Costa

Natássia Kíssia Barbosa do Nascimento

Orleane Aparecida Neves Jeffryes

Patrícia França de Freitas

Robson Bernardo Peres da Silva

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/599-611

CAPÍTULO 49.....612

CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM ATENÇÃO A SAÚDE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Estefane De Castro Carvalho

Keithy Damasceno Saraiva

Léia Reis de Souza

Madalena Aparecida De Lima

Tânia Maria de Sousa Coimbra

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/612-623

CAPÍTULO 50.....624

INTERAÇÕES ENTRE A COVID-19 E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Alex Cardozo De Lima

Farezinho Guedes Ramires

Júlia Robert Miranda Geber

Julie Andrews Coelho De Souza

Kelves De Castro Alvarenga

Mailson Alves De Lima

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/624-633

CAPÍTULO 51.....634

PRINCIPAIS DESAFIOS DOS ENFERMEIROS NO TRANSPORTE E RESGATE AEROMÉDICO DE PACIENTES COM COVID-19

Amanda Thais Francisco da Costa

Anaelle Monteiro dos Santos

Bárbara Quilim Soares

Bruna Cristina Campos da Silva

Meyri Hellen Viana da Silveira

Rosilane Amaral de Miranda

Leandro Silva Pimentel

Adriano de Souza Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/634-645

CAPÍTULO 52.....646

**A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19:
UMA REVISÃO DE BIBLIOGRÁFICA**

Dhonleno Gomes dos Santos

Francineldo Ipuchima da Silva

Gabriel Ramalho dos Santos Moreno

João Paulo Simões Cabral

Milton Marques de Souza Júnior

Natanmara Ricardo da Silva

Valdilene de Souza Nogueira

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/646-655

CAPÍTULO 53.....656

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ADULTOS OSTOMIZADOS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Jadma Silva de Almeida

José Nilton Pinheiro Do Carmo

Messias Carlos dos Santos

Ociney Souza dos Anjos

Thalya Menezes dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/656-669

CAPÍTULO 54.....670

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Ana Paula Almeida de Lima

Cléber Castro Paiva

Gabrielle Pereira Gomes Rosas

Leomara Oliveira dos Santos

Taís Karoline Barbosa

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/670-680

CAPÍTULO 55.....681

ASSISTÊNCIA DE ENFERMGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO O PAPEL DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lucas de Araújo Lins

Mateus Gonçalves da Costa

Milena Brito de Oliveira

Rebeca Cardoso de Araújo Licor

Ronilson Cavalcante Matos

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/681-691

CAPÍTULO 56.....692

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Aldeane de Lima Cordovil

Maria Raimunda Miranda Cardoso

Rebeka Karolyne Aleme Falcão

Regina Almeida de Silva e Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/692-703

CAPÍTULO 57.....	704
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Auxiliadora Gonçalves Soares	
Janeize Lopes Monteiro	
Kerre Barbosa Lima	
Rita Ariane Rodrigues Paes	
Walderlane Tavares da Silva	
Kadmiel Cândido Chagas	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/704-714	
CAPÍTULO 58.....	715
ATRIBUIÇÕES DOS ENFERMEIROS FRENTE AOS DESAFIOS DA VACINAÇÃO DE COVID-19	
Daniel Cristian Motta Maciel	
Elenize da Silva de Souza	
Inara de Amorim Ferreira	
Sarah Renata da Silva Alves	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/715-725	
CAPÍTULO 59.....	726
DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DOS ENFERMEIROS NA INCLUSÃO DE PACIENTES SURDOS	
Rosilene Moraes Leite	
Sarah Christina de Souza Costa	
Shirleny Shelry Ferreira Meireles	
Tífani da Silva Monteiro	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/726-741	

CAPÍTULO 60.....742

O USO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES: APLICABILIDADE DA ENFERMAGEM

Francisca das Chagas Rodrigues

Izonilson dos Santos Pimentel

Juscielza Almeida dos Santos

Karla Michele Dourado do Vale

Pedro Henrique Maia Souza

Valéria Arnaud de Melo

Valéria Soares Queiroz

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/742-752

CAPÍTULO 61.....753

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NO CUIDADO DO IDOSO DIABÉTICO

Sabrina Thais de Paula Oliveira

Vitória Nicolly Costa de Vasconcelos

Walter Brhemen da Silva Carneiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/753-766

DESAFIOS DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gilson Rogerio Becil de Oliveira¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1396465762286672>

Jiovania Barbosa Maklouf de Oliveira²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8584888569873944>

Kássia Cleandra Cruz Gomes³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1305529431110717>

Priscila Ferreira Saraiva⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/5695578251309809>

Kadmiel Cândido Chagas⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0286771587084599>

RESUMO: O objetivo do artigo é relatar os desafios do enfermeiro intensivista na assistência ao cliente com Covid-19. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em 4 bases de dados: Acervo Mais, SCIELO (Scientific Electronic Library Online), PUBMED (National Library of Medicine) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram incluídos 13 artigos, após uma análise criteriosa. Resultados: Na análise final, foi observado que o maior desafio enfrentado pelos enfermeiros intensivistas, foi o aumento exponencial na jornada de trabalho, levando não somente o desgaste físico, como também emocional, aumentando os níveis de estresse, medo, angústia e ansiedade nesses profissionais. Além de se adaptar às mudanças nos protocolos e fluxos na rotina das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), nota-se a falta de recursos, infraestrutura inadequada, trabalho em meio à pressão, cuidados em relação ao risco de contaminação de colegas e de seus familiares, medo do afastamento do trabalho, ao mesmo tempo em que tentavam priorizar um atendimento de qualidade aos seus pacientes. Considerações finais: A elaboração dessa revisão integrativa evidencia que o novo coronavírus acarretou inúmeros desafios e mudanças no contexto social, cultural e psicológico em escala mundial, principalmente aos enfermeiros intensivistas. Portanto, por se tratar de uma patologia desconhecida, os profissionais enfrentaram situações de medo

e incertezas, acarretando em exaustão física e mental.

DESCRITORES: Enfermeiro. Covid-19. Unidade de Terapia Intensiva.

CHALLENGES OF THE INTENSIVE CARE NURSES IN PATIENT CARE WITH COVID-19: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Objective: To report the challenges of intensive care nurses in customer care with COVID-19. Methodology: This is an integrative review carried out in 4 databases: Acervo Mais, SCIELO (Scientific Electronic Library Online), PUBMED (National Library of Medicine) and LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences). 13 articles were included, after a careful analysis. Results: In the final analysis, it was observed that the biggest challenge faced by intensive care nurses was the exponential increase in the workday, leading not only to physical but also emotional wear, raising the levels of stress, fear, anguish and anxiety in these professionals. In addition to adapting to changes in protocols and flows in the routine of Intensive Care Unit (ICUs), lack of resources, inadequate infrastructure, work under pressure, care in relation to the risk of contamination of colleagues and their families, the fear of leaving work, at the same time they tried to prioritize quality care for their patients. Final considerations: The elaboration of this integrative review shows that the new coronavirus entailed numerous challenges and changes in the social, cultural and psychological context on a global scale, especially for intensive care nurses. Therefore, as it is an unknown pathology, professionals faced situations of fear and uncertainty, resulting in physical and mental exhaustion.

DESCRIPTORS: Nurse. Covid-19. Intensive Care Unit.

INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi informada sobre casos de pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Posteriormente, foi identificado um novo tipo de coronavírus, o SARS-COV-2. O vírus se propagou rapidamente entre os países e, em 11 de janeiro de 2020, foi considerado pela OMS como uma pandemia (OMS, 2020).

A forma mais comum de transmissão do vírus ocorre por meio de gotículas lançadas, tosse ou espirro ou através do contato com objetos manipulados pela pessoa infectada. Essas gotículas percorrem as vias aéreas contaminando o sistema respiratório dos indivíduos, possui alta transmissibilidade e possui características letais (SOUZA et al., 2020).

Pacientes acometidos pela doença podem evoluir para o estágio mais grave da doença e, por essa razão, precisam de ventilação mecânica. Em um estudo realizado na Espanha, verificou-se que todos os pacientes que adentraram na Unidade de Terapia Intensiva necessitaram de algum tipo de assistência ventilatória nas primeiras horas. A terapia de oxigênio de alto fluxo foi usada como tratamento inicial para insuficiência respiratória em 27 pacientes (62,7%) (RODRÍGUEZ et al.,

2020). Esse cenário agravante fez com que elevasse a sobrecarga na unidade de terapia intensiva em diversos países (FERRANDO et al., 2020).

Diante à pandemia, o enfermeiro intensivista se deparou com uma nova realidade e uma série de desafios. Uma UTI requer profissionais capacitados para uma melhor assistência ao indivíduo em estado crítico acometido pelo novo coronavírus, diminuindo, assim, os riscos à saúde que podem surgir durante a internação (NUNES, 2020). Na luta contra o Covid-19, a atuação do enfermeiro intensivista tem sido de extrema importância, exigindo responsabilidade na assistência aos pacientes com coronavírus que necessitam de cuidados na UTI.

Diante do exposto, questiona-se: Quais desafios o enfermeiro intensivista enfrenta no combate ao COVID-19? Esses desafios podem implicar na assistência prestada ao paciente?

Este estudo possui grande relevância, pois atualmente estamos diante de um cenário pandêmico, de incertezas e, também, de diversos desafios. Tal fato é evidenciado por meio de notícias e pesquisas que mostram elevadas taxas de ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva, na qual potencializou problemas já existentes. Além disso, é possível observar a sobrecarga dos trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente do combate ao coronavírus, especialmente, o enfermeiro intensivista. Diante disso, o projeto visa elencar os principais obstáculos vivenciados por este profissional na assistência ao paciente na UTI.

Assim, considerando a relevância da temática, o presente estudo tem por objetivo geral, relatar os desafios do enfermeiro intensivista na assistência ao cliente com COVID-19. Além disso, descrever as dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro em relação à organização e logística hospitalar na UTI diante do contexto pandêmico da COVID-19, relatar sobre o esgotamento físico, mental, e emocional do enfermeiro intensivista no enfrentamento à pandemia, e avaliar as condutas e práticas do enfermeiro intensivista na pandemia.

METODOLOGIA

A pesquisa consiste em uma análise descritiva-exploratória, na modalidade revisão integrativa da literatura, visando conhecer e apresentar dados científicos indexados nas Bases Nacionais e Internacionais acerca dos desafios do enfermeiro intensivista na assistência ao cliente com COVID-19.

A revisão integrativa é um método de grande relevância no âmbito da saúde, por proporcionar a busca, avaliação crítica, e a síntese de evidências sobre um tema específico, facilitando a identificação dos resultados mais importantes, que possam futuramente direcionar para o desenvolvimento de pesquisas e auxiliar os profissionais a tomar decisões e direcionar condutas, proporcionando um saber crítico (WHITTEMORE et al., 2014).

A busca dos estudos para a pesquisa bibliográfica será realizada por meio da exploração das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED, e Acervo Mais.

Foram pesquisados os artigos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola, entre os anos 2019 e 2021. Os periódicos excluídos foram os textos não apresentados na íntegra, pagos e artigos repetidos. Nas bases de dados, a coleta das informações foi norteadas pelos seguintes descritores: “Enfermeiro”, “Covid-19”, “Unidade de Terapia Intensiva” e foi realizada em todos os índices, bem

como através do operador AND, com o objetivo de captar o maior número de artigos publicados no período proposto que abordem a temática em discussão.

Para essa etapa do projeto foi elaborado um instrumento para consolidação dos dados no programa Microsoft Excel 2013, em formato de planilhas, com o objetivo de organizar adequadamente a extração das informações dos estudos selecionados, com o intuito de facilitar a análise das amostras extraídas. O instrumento apresenta as seguintes informações: número de ordem, ano de publicação dos artigos, título, autores, base de dados, enfoque da pesquisa, objetivos propostos, métodos utilizados, resultados encontrados e nível de evidência científica.

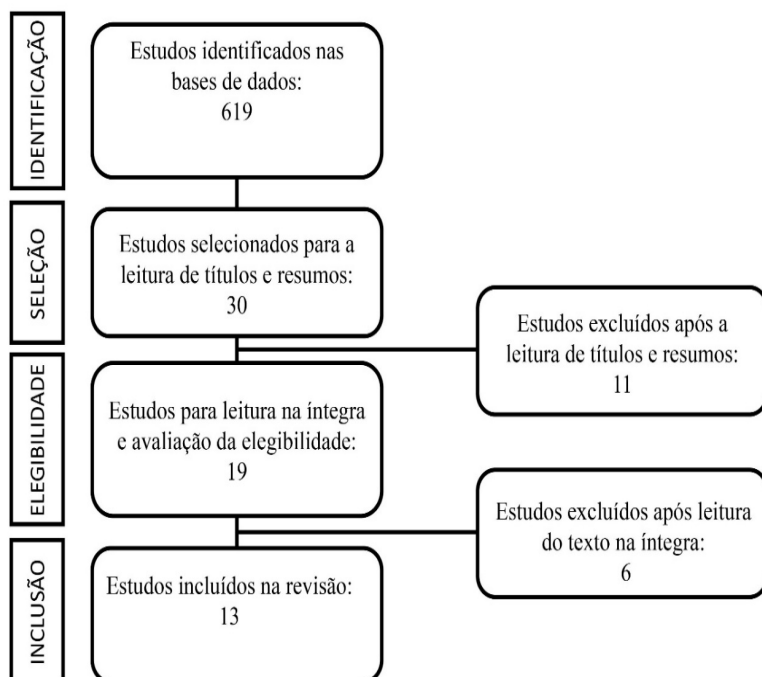
Essa etapa faz-se necessária, pois irá determinar a confiabilidade dos resultados, sobretudo, fortalecer as conclusões acerca do estado atual do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Diante disso, a questão norteadora deste estudo é: Quais desafios o enfermeiro intensivista enfrenta no combate ao COVID-19? Esses desafios podem implicar na assistência prestada ao paciente?

Para nortear a escolha do melhor artigo, foi utilizada a hierarquia proposta por Stetler et al (1998), no qual avalia as evidências científicas de acordo com o delineamento da pesquisa, conforme os itens abaixo:

- Nível I: evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados;
- Nível II: evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental;
- Nível III: evidências de estudos quase-experimentais;
- Nível IV: evidências de estudos descritivos (não experimentais) ou com abordagem qualitativa;
- Nível V: evidências provenientes de relatos de casos ou de experiência;
- Nível VI: evidências baseadas em opiniões de especialidades.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não será necessária a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa, segundo a Resolução 466/12 do Ministério da Saúde. Os artigos incluídos no estudo foram selecionados através de uma análise e leitura criteriosa, conforme as etapas dispostas na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários. Manaus, AM, Brasil, 2021.



RESULTADOS

Na presente revisão, foram selecionados 13 artigos, dos quais três (23,07%) foram identificados na plataforma Acervo Mais, dois (15,39%) no LILACS, seis (46,15%) na PUBMED, e dois (15,39%) na SCIELO. Desses, oito (61,53%) foram publicados em periódicos de enfermagem, dois (15,39%) em revistas interdisciplinares de saúde e três (23,08%) em revistas de medicina.

Dentre os textos incluídos, quatro (30,77%) foram redigidos na língua inglesa, dois (15,39%) em espanhol e sete (53,84%) em português. Em relação à categoria profissional dos autores, sete (53,84%) artigos foram escritos apenas por enfermeiros, três (23,07%) por médicos em parceria com enfermeiros e um (7,7%) por médicos, enfermeiros, psicólogos, farmacêuticos, e assistentes sociais. Em apenas duas (15,39%) publicações não foi possível identificar essa informação.

No que se refere ao desenho dos estudos, dois (15,38%) eram descritivos, dois (15,38%) relatos de experiência, três (23,08%) revisões bibliográficas, um (7,7%) estudo qualitativo, um (7,7%) transversal, dois estudos qualitativos, e dois (15,38%) estudos prospectivos. Quanto ao nível de evidência, onze (84,61%) publicações foram classificadas com o nível IV, e duas (15,39%) como nível V.

Foram realizadas na forma descritiva, a análise crítica e a síntese qualitativa dos estudos selecionados, e divididos em quatro categorias: “título”, “autores”, “objetivo” e “desfecho”, conforme modelo disposto no Quadro 1.

Quadro 1: Síntese dos artigos da revisão. Manaus, AM, Brasil, 2021.

Título	Autores	Objetivo	Desfecho
I. Assistência de Enfermagem em Terapia Intensiva ao paciente com COVID-19: relato de experiência	Thaise Maia de Souza, Graciana de Sousa Lopes	Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem frente ao cuidado ao paciente com Covid-19 em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de referência em doenças respiratórias de Manaus.	Analisaram os protocolos internos da UTI que foram modificados para adequar a assistência para o paciente com Covid-19, assim como os critérios de admissão na UTI e constataram que os profissionais de enfermagem trabalhavam em meio a pressão, medo e angústia ao mesmo tempo em que se adequavam ao novo modelo assistencial.
II. A atuação do enfermeiro em Unidade de Terapia Intensiva na pandemia de COVID-19: relato de experiência	Maurício Rouvel Nunes	Relatar a atuação do enfermeiro de uma unidade de terapia intensiva (UTI) adulto de pacientes com COVID-19 em hospital público de referência no Sul do país.	Na assistência de enfermagem ao paciente crítico com COVID 19 deparou-se com uma nova realidade de cuidado nos serviços de enfermagem em terapia intensiva. Frente a este cenário, se faz necessário conhecer tecnologias e conhecimento acerca do atendimento aos pacientes com COVID-19 com o intuito de pautar a assistência em um cuidado baseado em evidências.
III. Compreensão das características clínicas do COVID-19: uma revisão narrativa	Suzana Bastos Jácome de Souza, Gustavo Medeiros Frota, Isabela Bastos Jácome de Souza, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos, Rafael Pavão Gonçalves, Alba Angélica Nunes Mouta, Virginia Araújo Albuquerque, Augusto César Beltrão da Silva, Priscila Favoritto Lopes, Renata Paula Lima Beltrão	Conhecer através de uma revisão as características clínicas da COVID-19, sua relação e risco de gravidade de pacientes com doenças subjacentes.	A epidemia do COVID-19 tem apresentado padrões de distribuição que se repetem pelo mundo. Sua apresentação de maior gravidade tem se concentrado em especial nos mais velhos, com prevalência no gênero masculino, em sua maioria, infecção assintomática. Nas manifestações clínicas: apresentam febre, tosse, dispneia, fadiga ou mialgia, e de forma menos frequentes os sintomas intestinais. Complicações como insuficiência respiratória, sepse e choque séptico possuem elevada mortalidade, especialmente, em pacientes com comorbidades.
IV. COVID-19: cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva	Evelize Maciel de Moraes, Larita Helena Albieri de Almeida, Elizane Giordani	Descrever as rotinas e protocolos relacionados às melhores práticas para assistência de enfermagem aos pacientes com a COVID-19.	No momento crítico como esse, cabe ao enfermeiro montar estratégias para qualificar a assistência e, ao mesmo tempo, promover a segurança dos profissionais que atuam diretamente no cuidado aos pacientes com a COVID-19.

<p>V. Saberes e práticas do enfermeiro na unidade de terapia intensiva</p>	<p>Maria do Carmo Campos Pereira, Susane de Fátima Ferreira de Castro, Elyrose de Sousa Brito, Nirvânia do Vale Carvalho, Danielle Vilela Lopes, Jainara Delane Silva Pinheiro, Kelly Neuma Lopes de Almeida Gentil Schneider, Tássio Breno de Sousa Lopes Lavôr</p>	<p>Analisar o conhecimento e a prática do enfermeiro sobre a “assistência de Enfermagem de qualidade” na Unidade de Terapia Intensiva.</p>	<p>Os pacientes do estudo, em sua maioria é do sexo feminino, com idade média de 44 anos e média de formação de 16 anos. Geraram-se duas categorias, sendo que uma refere-se ao conhecimento do enfermeiro sobre a qualidade da assistência de Enfermagem e outra sobre a prática do enfermeiro.</p>
<p>VI. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19</p>	<p>Carmen Fontes de Souza Teixeira, Catharina Matos Soares, Ednir Assis Souza, Erick Soares Lisboa, Isabela Cardosos de Matos Pinto, Laise Rezende de Andrade, Monique Azevedo Espiridião</p>	<p>Sistematizar um conjunto de evidências científicas apresentadas em artigos internacionais que identificam os principais problemas que estão afetando os profissionais de saúde envolvidos diretamente no enfrentamento da pandemia de COVID-19.</p>	<p>O risco de contaminação tem gerado afastamento do trabalho, doença e morte, além de intenso sofrimento psíquico, que se expressa em transtorno de ansiedade generalizada, distúrbios do sono, medo de adoecer e de contaminar colegas e familiares.</p>
<p>VII. Protagonismo do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para COVID-19</p>	<p>Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, William Campo Meschial, Gloriana Frizon, Priscila Biffi, Jeane Barros de Souza, Eleine Maestri.</p>	<p>Relatar a experiência no processo de estruturação e gestão de uma unidade específica para COVID-19, ressaltando o protagonismo do enfermeiro nas tomadas de decisão.</p>	<p>A unidade foi estruturada com 10 leitos de terapia intensiva e 20 de enfermagem. Foram realizados: reuniões para a tomada de decisões, criação de protocolos e fluxos com participação ativa do enfermeiro, desenvolveram-se adaptações no processo de enfermagem realizado no hospital e ordenamento de novos fluxos e rotinas, o espaço físico foi estruturado, realizou-se contratação de profissionais, houve treinamentos para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades e programaram-se ações de suporte.</p>
<p>VIII. Challenges experienced by ICU nurses throughout the provision of care for covid-19 patients: a qualitative study</p>	<p>Yaser Moradi, Rahim Baghaei, Keyvan Hosseingholipour, Farzin Mollazadeh</p>	<p>Explorar os desafios vivenciados pelos enfermeiros de UTI ao longo da prestação de cuidados aos pacientes com COVID-19.</p>	<p>Os enfermeiros relataram os quatro seguintes desafios ao longo da prestação de cuidados aos pacientes COVID-19: ‘ineficiência da organização no apoio aos enfermeiros’, ‘exaustão física’, ‘viver com a incerteza’ e ‘carga psicológica da doença’.</p>

<p>IX. Nurses' perceptions and demands regarding COVID-19 care delivery in critical care units and hospital emergency services</p>	<p>María Teresa González-Gil, Cristina González-Blázquez, Ana Isabel Parro-Moreno, Azucena Pedraz-Marcos, Ana Palmar-Santos, Laura Otero-García, María Victoria Navarta-Sánchez, María Teresa Alcolea-Cosín, María Teresa Argüello-López, Coro Canalejas-Pérez, María Elena Carrillo-Camacho, María Lourdes Casillas-Santana, María Luisa Díaz-Martínez, Asunción García-González, Eva García-Perea, Mercedes Martínez-Marcos, María Luisa Martínez-Martín, María del Pilar Palazuelos-Puerta, Carmen Sellán-Soto, Cristina Oter-Quintana</p>	<p>Identificar necessidades relacionadas com segurança, organização, tomada de decisão, comunicação e necessidades percebidas por enfermeiros de cuidados críticos e emergências na região de Madrid, Espanha, durante a fase aguda da crise epidêmica.</p>	<p>A taxa de resposta foi de 557, com 37,5% relatando trabalhar com o medo de se infectar e suas consequências, 28,2% relataram cargas de trabalho elevadas, altas taxas de paciente-enfermeiro e turnos que não permitiam que eles se desconectassem ou descansassem, enquanto assumiam mais responsabilidades quando gerenciamento de pacientes com COVID-19 (23,9%). Também relataram deficiências na comunicação com a média gerência (21,2%), incapacidade de prestar cuidados psicossociais aos pacientes e familiares e estar emocionalmente exausto (53,5%), com dificuldade para desabafar as emoções (44,9%).</p>
<p>X. Intensive care nurses' experiences during the covid-19 pandemic: a qualitative study</p>	<p>Rafael-Jesús Fernández-Castillo, María-Dolores González-Caro, Elena Fernández-García, Ana-María Porcel-Gálvez, José Garnacho-Montero</p>	<p>Explorar e descrever as experiências e percepções dos enfermeiros que trabalham em uma UTI durante a pandemia global COVID-19.</p>	<p>Um total de 17 enfermeiros compôs a amostra final após a saturação dos dados. Quatro temas principais emergiram da análise e 13 subtemas: “fornecendo cuidados de enfermagem”, “aspectos psicossociais e habilidade emocional”, “gestão de recursos e segurança” e “relações profissionais e companheirismo”.</p>
<p>XI. Infección grave por coronavirus SARS-CoV-2: experiencia em um hospital de tercer nível com pacientes afectados por COVID-19 durante la pandemia 2020</p>	<p>A. Rodríguez, G. Moreno, J. Gómez, R. Carbonell, E. Picó-Plana, C. Benavent Bofill, R. Sánchez Parrilla, S. Trefler, E. Esteve Pitarch, L. Canadell, X. Teixido, L. Claverias, M. Bodí y por el HJ23-COVID-19 working group</p>	<p>Descrever as características clínicas e respiratórias de uma coorte de 43 pacientes com COVID-19 após 28 dias de evolução.</p>	<p>43 pacientes foram incluídos, idade 65 (52-72) anos, 62% homens, hipertensão arterial e obesidade foram as comorbidades mais frequentes. OAF foi usado em 62,7% dos pacientes, 85% falharam. 95% dos pacientes necessitaram de ventilação IMV e 85% em pronção. Na população em geral, a PaO₂ / FiO₂ inicial melhorou em 7 dias. Não foi observada coinfeção bacteriana. O desenvolvimento de pneumonia associada com VMI foi alto.</p>

<p>X I I . Características, evolución clínica y factores asociados a la mortalidad en UCI de los pacientes críticos infectados por SARS-CoV-2 en España: estudio prospectivo, de cohorte y multicêntrico</p>	<p>C. Ferrando, R. Mellado-Artigas, A. Gea, E. Arruti, C. Aldecoa, A. Bordell, R. Adalia, L. Zattera, F. Ramasco, P. Monedero, E. Maseda, A. Martínez, G. Tamayo, J. Mercadal, G. Muñoz, A. Jacas, G. Ángeles, P. Castro, M. Hernández-Tejero, J. Fernandez, M. Gómez-Rojo, Á. Candela, J. Ripollés, A. Nieto, E. Bassas, C. Deiros, A. Margarit, F.J. Redondo, A. Martín, N. García, P. Casas, C. Morcillo, M.L. Hernández-Sanz. y de la Red de UCI Española para COVID-19</p>	<p>Descrever as características clínicas e a evolução de pacientes internados na UTI por COVID-19 e determinar fatores de risco para mortalidade na UTI desses pacientes.</p>	<p>Um total de 663 pacientes foram incluídos. A mortalidade geral na UTI foi de 31%. Na admissão na UTI, os não sobreviventes estavam com hipoxemia. As complicações foram mais frequentes em não sobreviventes: síndrome de dificuldade respiratória aguda, insuficiência renal aguda (IRA) e arritmias. Superinfecções infeções respiratórias, infeções da corrente sanguínea e choque séptico foram mais comuns em não sobreviventes. Observou-se que a idade foi associada à mortalidade e que a cada ano aumentava o risco de morte em 1%.</p>
<p>XIII. The experiences of healthy-care providers during the covid-19 crisis in china: a qualitative study</p>	<p>Qian Liu, Dan Luo, Joan E Haase, Qiaohong Guo, Xiao Qin Wang, Shuo Liu, Lin Xia, Zhongchun Liu, Jiong Yang, Bing Xiang Yang</p>	<p>Descrever as experiências desses profissionais de saúde nos estágios iniciais do surto.</p>	<p>Os profissionais de saúde se voluntariaram e deram o melhor de si para cuidar dos pacientes, foram desafiados por trabalhar em um contexto totalmente novo, exaustão devido a cargas de trabalho pesadas e equipamentos de proteção, o medo de se infectar e infectar outras pessoas, sentir-se impotente para lidar com as condições dos pacientes e gerenciar relacionamentos nesta situação estressante.</p>

DISCUSSÃO

Organização e logística hospitalar na UTI diante do contexto pandêmico

Os enfermeiros são os profissionais de saúde que apresentam maior risco de exposição ao Covid-19, pois estão sob a linha de frente da assistência. No atual contexto, a equipe de enfermagem precisou se adequar a mudança de diversos protocolos na UTI, porém, isso não ocorreu de maneira gradativa, isto é, todos os dias surgiam novos protocolos, e os treinamentos ocorriam apenas quando possível. Dessa forma, equipes e organizações estavam constantemente se adaptando a momentos de maior demanda e complexidade (SOUZA; LOPES, 2021).

Com a pouca disponibilidade de leitos na UTI, e os pacientes apresentando o mesmo quadro clínico, nem sempre era possível a internação. Logo, era necessário realizar uma triagem rigorosa e uma discussão entre a equipe multidisciplinar para definir as internações e a disponibilidade de leitos (BITENCOURT et al., 2020).

Nessa perspectiva, o papel do enfermeiro como gestor, o colocou em posição de decidir junto à administração da instituição hospitalar acerca da demanda de mais profissionais, considerando-se novas instalações assistenciais e nível de complexidade da atenção aos indivíduos suspeitos ou confirmados com Covid-19 (BITENCOURT et al., 2020).

Durante o período de adaptação, a equipe de enfermagem passou por diversos momentos de dificuldade, principalmente, relacionada à paramentação, na qual precisava ser aprimorada e ainda havia medo de contaminação entre os profissionais (SOUZA; LOPES, 2021).

Segundo Moradi et al., (2021), as principais dificuldades encontradas pelos enfermeiros eram: escassez de equipamentos de proteção individual, a discriminação em comparação aos equipamentos entregues às equipes multidisciplinares, suporte técnicos insuficientes e a ausência de recursos financeiros, afetando, assim, a motivação dos profissionais quanto à efetivação dos cuidados assistenciais aos pacientes.

Esgotamento físico, mental e emocional do enfermeiro intensivista no enfrentamento à pandemia

Devido à alta demanda de clientes acometidos pelo COVID-19, atrelados à elevada ocupação de leitos na UTI, os estudos de González-Gil et al., (2020), relatam que a proporção cliente-enfermeiro foi consideravelmente excessiva. Tais fatores ocasionaram não somente o desgaste físico, como também, o emocional, elevando os níveis de estresse, medo e ansiedade dos profissionais.

Os principais desafios dos enfermeiros intensivistas no combate à pandemia referem-se aos riscos de contaminação dos próprios profissionais, atrelados ao medo, sobretudo, de contaminar os colegas de trabalho e familiares, gerando insegurança e, também, baixa motivação para continuar os plantões. Diante deste cenário, os estudos de Teixeira et al., (2020), comprovam o nível de esgotamento físico, estresse crônico e transtorno de ansiedade que acometem os trabalhadores das unidades da saúde.

Os apontamentos de Fernández-Castillo et al., (2021) destacam que o medo influenciou diretamente, tanto na assistência, quanto na vida cotidiana dos enfermeiros, causando insônia e transtorno de ansiedade à medida que a pandemia se agravava.

Liu et al., (2020), informam que frequentemente os profissionais priorizavam o atendimento de acordo com a necessidade de cada paciente, devido à insuficiência de mão de obra e quando as condições clínicas dos clientes não apresentavam melhoras, os enfermeiros ficavam deprimidos e impotentes, muitas vezes, pressupondo que falharam nos aspectos assistenciais ao processo saúde/doença. É válido ressaltar, que o estresse ocasionado pelo Covid-19 foi associado à ocorrência de turbulências na saúde mental dos enfermeiros intensivistas, incluindo o medo, aflição, angústia, depressão, ansiedade, nervosismo e comportamento agressivo (MORADI et al., 2021).

Os enfermeiros intensivistas desempenham um papel fundamental na assistência e recuperação dos clientes acometidos por Covid-19. A pesquisa de Teixeira et al., (2020), enfatizam que a proteção da saúde tanto física, quanto mental dos profissionais da saúde é de suma importância para evitar a propagação da Covid-19. Dentre as condutas elaboradas aos profissionais, estão: o atendimento psicológico durante a pandemia, com o intuito de prevenir os danos psicossociais, com ênfase em intervenções que ofereçam um ambiente de trabalho protegido e favorável à saúde das equipes de enfermagem.

Condutas e práticas do enfermeiro intensivista na pandemia

Por conta da alta demanda de clientes necessitados de cuidados intensivos durante a pandemia por Covid-19, os critérios para admissão foram atualizados, tornando-se direcionado a sintomatologia do SARS-CoV-2, visto que a relação entre a quantidade de leitos disponíveis e a de pacientes infectados eram desproporcionais.

Sinais característicos como: desconforto respiratório intenso, hipoxemia, saturação de oxigênio menor ou igual a 96%, e suporte de oxigênio em altos limites sem sucesso formavam os principais sintomas para a admissão destes clientes (SOUZA; LOPES, 2021). Nunes (2020) salienta que mesmo com a presença da equipe multidisciplinar, a admissão destes clientes causava aos profissionais estresse e esgotamento físico, devido aos momentos de tensões frente as intercorrências vivenciadas diariamente.

O uso da suplementação de oxigênio por via aérea avançada, como a Intubação Orotraqueal (IOT), tornou-se uma prática muito frequente na assistência ao cliente com Covid-19, devido às altas taxas de comprometimento do sistema respiratório. Por consequência disso, o protocolo de IOT sofreu alteração para minimizar a infecção entre os profissionais presentes durante o procedimento. Quanto a diminuição no índice de contaminação dos profissionais durante os procedimentos de IOT, foi adotado a obrigatoriedade na paramentação completa de toda a equipe com os equipamentos de proteção individual, embora essa não tenha sido a realidade de muitos profissionais devido à ausência dos equipamentos de proteção (SOUZA; LOPES, 2021; MORAES; ALMEIDA; GIORDANI, 2020).

O enfermeiro atuante nas unidades de terapia intensiva, é responsável pela montagem e testagem do Ventilador Mecânico (VM), checagem das redes de gases (oxigênio, ar comprimido e vácuo), certificando-se que estão operantes, no intuito de minimizar as falhas durante a IOT. Após o procedimento e a instalação, o enfermeiro intensivista deve registrar os parâmetros ventilatórios visando futuramente a diminuição e eventualmente o desmame ventilatório (SOUZA; LOPES, 2021; MORAES; ALMEIDA; GIORDANI, 2020).

Uma das intervenções de enfermagem muito utilizada nas patologias associadas ao sistema respiratório é a modificação da posição do cliente para obter melhora respiratória. Nesse sentido, a posição de prona é eficiente no combate ao SARS-CoV-2, à medida que libera o fluxo de ar e proporciona a melhora na relação ventilação/perfusão através da expansibilidade dos alvéolos, facilitando as trocas gasosas. A pronação deve ser inicialmente abordada com os familiares, pautando os benefícios e malefícios. Após a abordagem familiar, a equipe de saúde deve certificar quanto às condições hemodinâmicas do cliente antes de iniciar o procedimento, assim como providenciar

barreiras para evitar o surgimento de Lesões por Pressão (LPP), como colchões pneumáticos ou colchões piramidais e proteger as proeminências ósseas. (SOUZA; LOPES, 2021; MORAES; ALMEIDA; GIORDANI, 2020).

Além disso, não se recomenda ofertar a dieta por no mínimo uma hora antes e remover dispositivos e eletrodos na região ventral do paciente. O procedimento propriamente dito deve contar com no mínimo cinco profissionais, em que quatro estarão distribuídos pelo corpo do cliente e um único profissional será responsável pela via aérea do cliente, assim como será incumbido a função de coordenar os movimentos que serão executados (SOUZA; LOPES, 2021; MORAES; ALMEIDA; GIORDANI, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração dessa revisão integrativa evidencia que o novo coronavírus acarretou inúmeros desafios e mudanças no contexto social, cultural e psicológico em escala mundial. Essas mudanças incluem, especialmente, as rotinas dos enfermeiros intensivistas que atuaram na linha de frente ao combate à pandemia. Os achados dessa investigação, portanto, explicitam que por se tratar de uma patologia desconhecida, os profissionais perpassam por situações de medo e incertezas, acarretando em exaustão física e mental.

O presente estudo irá subsidiar futuras publicações que evidenciem as atribuições dos enfermeiros intensivistas frente às situações emergentes de saúde pública e, principalmente, as questões que envolvam os mecanismos de enfrentamento, com ênfase no apoio psicológico especializado, a fim de melhorar as condições de trabalho e e propiciar o bem-estar dos profissionais de enfermagem. Além disso, destaca-se relevante a necessidade de capacitar e qualificar profissionais da área de saúde para o fortalecimento de ações estratégicas no contexto cenário pandêmico.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, J. V. O. V. et al. Protagonismo do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para covid-19. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v.29, n. 77 p. 2-11, jan./dez. 2020.

FERNANDEZ-CASTILLO, R. J.; CARO, M. D. G.; GALVEZ, A. M. P. Intensive care nurses' experiences during the COVID-19 pandemic: A qualitative study. **Nursing in Critical Care**, v.26, n.5, p. 397-406, jan. 2021.

FERRANDO, C. et al. Características, evolución clínica y factores asociados a la mortalidade em UCI de los pacientes críticos infectados por SARS-CoV-2 em España: estudio prospectivo, de cohorte y multicêntrico. **Revista Española Anestesiología e Reanimación**, v.67, n.8, p.425-437, jul. 2020.

GONZÁLEZ-GIL, M. T. et al. Nurses' perceptions and demands regarding COVID-19 care delivery in critical care units and hospital emergency services. **Intensive & critical care nursing**, v.62, n.102966, p.2-9, jun./out. 2020.

LIU, Q. et al. The experiences of health-care providers during the COVID-19 crisis in China: a qualitative study. **Lancet Glob Health**, v.8, n.6, p.790-798, abr. 2020.

MENDES, K. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n.4, p.758-764, out./dez. 2008.

MORADI, Y. et al. Challenges experienced by ICU nurses throughout the provision of care for COVID-19 patients: A qualitative study. **Journal of nursing management**, v.29, n.5, p.1159-1168, fev. 2021.

MORAES, E. M.; ALMEIDA, L. H. A.; GIORDANI, E. COVID-19: Nursing Care in an Intensive Care Unit. **Scientia Medica**, v.30, n.1, p.2-11, jul. 2020.

NUNES, M. R. A atuação do enfermeiro em unidade de terapia intensiva na pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.12, n.11, p.1-6, nov. 2020.

OMS, Organização Mundial da Saúde. Pneumonia of Unknown Cause in China. World Health Organization. 5 jan. de 2020. Disponível em: <https://www.who.int/csr/don/05-january-2020-pneumonia-of-unknown-cause-china/en/>>.

PEREIRA, M. C. C. et al. Saberes e práticas do enfermeiro na unidade de terapia intensiva. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v.13, n.1, p.70-78, jan. 2019.

RODRÍGUEZ, A. et al. Severe infection due to the SARS-CoV-2 coronavirus: Experience of a tertiary hospital with COVID-19 patients during the 2020 pandemic. **Revista Medicina Intensiva**, v.44, n.9, p. 525-533, jun. 2020.

SOUZA, S. B. J. et al. Compreensão das características clínicas do COVID-19: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.46, n.46, p. 1-8, jul. 2020.

SOUZA, T. M.; LOPES, G. S. Assistência de enfermagem em terapia intensiva ao paciente com Covid 19: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v.9, n. 3, p.1-6, jan. 2021.

STETLER, C. B. et al. Evidence-based practice and the role of nursing leadership. **The Journal of Nursing Administration**, v.28, n.7-8, p.45-53, jul./ago. 1998.

TEIXEIRA, C. F. S. et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n.9, p. 3465-3474, set. 2020.

WHITTEMORE, R. et al. Methods for knowledge synthesis: an overview. **Heart & Lung**, v.43, n.5, p.453-461, 2014.

Índice Remissivo

A

- Acidente Vascular Cerebral 624, 625, 626, 627, 628, 630, 631, 632
- Acompanhamento da gestante 317, 319, 469, 515
- Acompanhamento paterno no período inicial da gestação 317, 318, 320
- Adoecimento físico e psicológico 369, 378
- Afastamento do trabalho 519, 525
- Agentes biológicos 442, 452
- AIDS 150, 152, 154, 256, 257, 258, 259, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 291, 293
- Amamentação 179, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 310, 312, 325, 389, 459, 460, 491
- Amamentação exclusiva 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 226
- Ambiente hospitalar 81, 163, 166, 169, 188, 192, 210, 216, 242, 314, 413, 417, 419, 421, 459, 460, 473, 506, 537, 571, 636, 666, 672, 689
- Anorexia 353, 354, 361, 365
- Antivacina 295
- Aperfeiçoamento profissional 52, 233
- Aplicativos de relacionamentos 282, 285
- Apoio à mulher durante a gravidez 317, 325
- Assistência ao estomizado 657
- Assistência ao paciente 62, 64, 69, 79, 155, 234, 241, 275, 521, 595, 657, 712
- Assistência de enfermagem 487, 525, 656, 659
- Assistência de qualidade no pré-natal e parto 692, 697, 700
- Assistência do pré-natal 155, 158, 174
- Assistência humanizada 118, 173, 174, 176, 181, 182, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 262, 266, 312, 388, 471, 485, 517, 546, 699, 701, 726, 728
- Assistência humanizada à parturiente 183
- Atenção a saúde 74, 81, 109
- Atenção Primária a Saúde 40, 42, 43, 132
- Atendimento obstétrico 173
- Atuação do enfermeiro 51, 53, 54, 59, 82, 105, 121, 127, 138, 141, 182, 184, 185, 188, 193, 261, 262, 264, 266, 267, 268, 271, 274, 276, 281, 335, 521, 524, 531, 581, 584, 586, 588, 657, 698, 702, 743, 744, 759
- Autismo 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94
- Autocuidado 6, 36, 126, 135, 138, 139, 140, 199, 202, 247, 266, 331, 370, 558, 559, 581, 647, 648, 657, 661, 662, 664, 666, 667, 668, 710, 712, 713, 758, 759, 763, 765, 766
- Avanço da pandemia 368, 371, 378
- AVC e a Covid-19 624

B

- Bactericida 743, 747, 749
- Bem-estar biopsicossocial 562, 570
- Benefícios da musicoterapia 494
- Bulimia 353, 354, 361, 365
- Bullyng 353, 354

C

- Câncer 53, 56, 57, 60, 61, 245, 269, 270, 272, 274, 281, 574, 577, 582, 671, 675
- Câncer de colo do útero 51, 52, 53, 54, 59, 575, 576, 579, 580, 582, 583
- Câncer de mama 218, 222, 245, 247, 250, 251, 252, 254, 255, 575
- Câncer de pele 269, 270, 271, 272, 274, 278, 281
- Câncer uterino 574
- Capacitação 340, 600
- Capacitação em saúde 340
- Categorias profissionais 30, 173, 334
- Cicatrizações 743, 745
- Ciclo gradúvico-puerperal 307
- Ciências da saúde 31, 38, 43, 51, 54, 64, 76, 97, 98, 108, 119, 133, 147, 157, 219, 230, 239, 247, 248, 267, 285, 286, 294, 297, 308, 342, 343, 356, 357, 366, 384, 394, 396, 397, 422, 425, 438, 442, 445, 446, 457, 481, 483, 484, 497, 498, 512, 519, 521, 535, 552, 562, 563, 564, 584, 586, 598, 603, 615, 656, 659, 670, 673, 684, 695, 706, 726, 729, 765
- Classificação de risco 370, 584, 586, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598
- Cobertura vacinal 296, 299, 302, 303, 443, 447, 448, 450, 451, 715, 717, 723
- Comorbidades 125, 197, 202, 278, 455, 524, 526, 559, 630, 631, 659, 705
- Compartilhamentos 95, 97, 395
- Complicações 203, 206, 208, 210, 213, 216, 524, 763
- Comportamento 34, 38, 84, 89, 91, 139, 141, 145, 146, 149, 151, 152, 179, 199, 289, 292, 324, 328, 353, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 394, 396, 404, 504, 528, 619, 620, 672, 737
- Comportamento sedentário 354, 359, 363, 364
- Comportamento sexual 146, 149, 353, 358, 359, 364
- Comportamento violento 353, 362, 619
- Condutas do enfermeiro 612, 614, 615
- Condutas em primeiros socorros 340, 342, 351
- Conhecimento em primeiros socorros 339, 342, 345
- Conhecimento em primeiros socorros de professores e colaboradores 340, 347
- Conhecimento prévio da episiotomia 422
- Construção da tecnologia educativa em saúde 340, 347, 349
- Consumo de bebidas alcoólicas 353
- Contaminação 74, 75, 76, 102, 258, 279, 287, 290, 291, 377, 461, 473, 519, 525, 528, 529, 569, 639, 642, 652, 653
- Coronavírus (sars-cov2) 455
- Covid-19 31, 33, 34, 38, 39, 78, 79, 82, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 372, 373, 377, 379, 399, 401, 404, 405, 406, 443, 444, 459, 461, 519, 520, 521, 524, 527, 528, 529, 531, 565, 567, 568, 604, 605, 606, 607, 610, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 635, 636, 637, 640, 641, 642, 643, 645, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 715, 716, 717, 719, 720, 721, 722, 723, 724
- Covid-19 e o Acidente Vascular Cerebral (AVC) 624, 627
- Criança autista 83, 90, 91, 92
- Cuidado pré-natal 155, 157
- Cuidados da criança 83, 91
- Cuidados em UTIN 681, 683
- Cuidados paliativos 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 250, 252, 253, 254, 255, 274, 670, 671, 672, 674, 675, 676

Cuidados sobre o diabetes 704

D

Departamento de Análise e Tabulação de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 162

Dermatologia 275, 276, 281, 330, 333, 334

Dermatologia em enfermagem 269

Desafios do enfermeiro intensivista 519, 521

Desigualdade social 170, 369, 374, 376, 378

Desinformação antivacina na contemporaneidade 715

Despreparo dos profissionais da saúde 369, 378

Diabetes 117, 123, 125, 127, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 276, 558, 594, 625, 630, 704, 705, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 747, 751, 754, 755, 756, 758, 759, 760, 761, 764, 765, 766

Diabetes mellitus ii (dm) 194, 195, 196

Diabetes mellitus 704, 705

Diagnóstico 41, 46, 51, 53, 54, 56, 58, 59, 69, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 107, 111, 113, 122, 124, 146, 150, 151, 153, 159, 160, 200, 203, 204, 241, 243, 253, 263, 264, 265, 267, 269, 270, 278, 279, 284, 300, 511, 575, 576, 577, 631, 652, 658, 666, 671, 675, 706, 737, 747

Dificuldades no ato sexual 145, 149

Distanciamento social 33, 96, 103, 369, 375, 376, 377, 378, 379, 605, 720, 722

Distúrbio 37, 83, 84, 89, 92, 196, 212, 755, 761

Doenças crônicas 131, 194, 196, 353, 355, 358, 359, 360, 365, 367, 413, 417, 505, 558, 628, 754, 761

Doenças infecciosas 117, 123, 127, 194, 196, 296, 355, 443, 448, 449, 450, 451

Doenças vasculogênicas 763

Doença terminal 238, 239

Drogas 35, 37, 151, 178, 354, 355, 357, 361, 362, 364, 499, 515

E

Eclampsia 123, 125, 163, 168, 212, 585, 594, 597

Educação em saúde 52, 59, 106, 113, 126, 139, 141, 173, 177, 201, 202, 211, 215, 223, 253, 261, 265, 266, 267, 292, 303, 305, 345, 351, 359, 370, 374, 380, 400, 403, 436, 451, 467, 468, 469, 556, 559, 578, 579, 666, 708, 711, 715, 717, 723, 759

Efeitos psicológicos 29

Enfermagem 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 68, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 92, 93, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 113, 117, 121, 123, 124, 126, 127, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 149, 151, 153, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 200, 215, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 242, 243, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 288, 293, 306, 308, 310, 312, 313, 315, 316, 319, 322, 324, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 343, 347, 352, 357, 384, 386, 388, 390, 391, 392, 398, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 426, 429, 431, 435, 438, 439, 447, 452, 455, 456, 460, 461, 463, 465, 466, 467, 469, 470, 471, 472, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 490, 491, 506, 510, 511, 515, 516, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 533, 534, 535, 538, 540, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 553, 559, 562, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 577, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 595, 596, 597, 600, 601, 602, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 612, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 626, 627, 633, 635, 636, 639, 640, 642, 643, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 657, 659, 660, 661,

662, 663, 664, 666, 667, 668, 670, 672, 673, 674, 675, 676, 681, 682, 683, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 694, 697, 698, 700, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 717, 718, 719, 721, 722, 724, 726, 728, 729, 730, 731, 737, 738, 739, 740, 741, 745, 747, 749, 750, 751, 753, 755, 756, 757, 759, 760, 761, 763, 764, 765, 766

Enfermagem dermatológica 269, 272, 276, 334, 335

Enfermagem estética 330, 333, 336

Enfermeiro na área dermatológica e estética 330, 332

Enfermeiro na assistência obstétrica 173

Enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal 681, 683

Enfermeiro no combate à violência obstétrica 692

Enfermeiros intensivistas 519, 528, 529, 530

Enfermeiros no processo de imunização da covid 715, 717

Enfrentamento da pandemia 95, 97, 103, 377, 458, 461, 525, 531, 566, 567, 568, 571, 608, 645, 648, 655, 717

Entidades organizacionais de saúde 715, 723

Envelhecimento populacional 194, 196, 232

Episiotomia 190, 422, 423, 424, 425, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 697, 700

Equipe de enfermagem 29, 47, 48, 121, 564, 570, 685, 704, 738

Equipe de saúde 68, 173, 174, 176, 179, 197, 208, 214, 278, 314, 459, 464, 511, 516, 529, 538, 540, 546, 547, 548, 550, 554, 559, 585, 620, 681, 683, 689, 693, 699, 704, 708, 728, 749

Equipe e paciente 173

Equipe multiprofissional 35, 71, 85, 174, 211, 239, 244, 266, 270, 491, 539, 541, 544, 635, 636, 642, 658, 659, 662, 674, 682, 706, 737, 760

Equipe, paciente e familiares 306

Estado pró-inflamatório 625, 630

Estado pró-trombótico 625, 630

Estágio terminal da doença 237

Estilo de vida 36, 196, 197, 198, 200, 201, 325, 355, 359, 363, 557, 558, 559, 665, 706, 709, 710, 753, 761, 762, 763, 764

Estilo de vida 195

Estilo de Vida Indígena 550, 552

Estomias 657

Estratégia 46, 132, 152, 200, 218, 258, 265, 275, 280, 468, 475, 497, 514, 582, 600, 612, 613, 614, 615, 618, 619, 620, 621, 622, 661, 665, 765, 766

Estratégias de capacitação 251, 600

Estresse 29, 33, 34, 36, 38, 70, 71, 80, 88, 91, 100, 102, 178, 223, 313, 370, 390, 407, 408, 409, 410, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 490, 494, 500, 503, 505, 519, 528, 529, 558, 570, 601, 651, 652, 653, 654, 743, 751

Estresse ocupacional 407, 408, 409, 415, 416, 417, 418, 421

Etilismo 550, 558

Evolução das fake news 394, 396, 404

Exame pânico 51, 53, 54, 56, 57, 59, 61, 577, 578, 579, 581, 582

Exame preventivo de câncer de colo uterino (pccu) 574, 580

Exaustão física e mental 37, 520, 530, 653

Excesso de carga horária de trabalho 562, 570

Excesso de peso 550, 558

Expectativa de vida do brasileiro 194, 196

F

Fake news 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 299, 300, 304, 305, 394, 395, 397, 399, 400, 401, 403, 405
Fakes news sobre vacina 295
Falta de conhecimento e informação 354, 361, 364
Falta de recursos 48, 519, 564, 570, 701
Fases que antecedem a morte 237, 241
Fatores de risco cardiovasculares 550, 552, 554, 558, 559
Fatores de risco vascular tradicionais 625, 630
Fluxos na rotina 519
Fungicida 743, 747, 749

G

Gestação 117, 119, 127, 180, 388
Gestantes diante da pandemia da covid-19 455
Gonorreia 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113

H

Hábitos alimentares 126, 195, 197, 201, 202, 353, 358, 361, 363, 706, 754, 762
Hemorragia pós-parto 126, 163
Hesitação vacinal 442, 445, 447
Hipertensão 117, 125, 127, 174, 184, 196, 353, 358, 363, 364, 366, 413, 418, 496, 526, 551, 552, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 585, 594, 625, 630, 708, 765
Hipertensão Arterial Sistêmica 550, 552, 554, 560
HIV 10, 114, 123, 125, 127, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 212, 256, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 284, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293
Humanização do parto 188, 189, 191, 192, 311, 312, 314, 316, 383, 387, 391, 392, 430, 463, 467, 474, 475, 485, 488, 490
Humanização hospitalar 600

I

Idoso 130, 138, 143, 145, 147, 227, 228, 229, 230, 235, 763, 765
Idoso diabético 753, 755, 756, 761, 764
Idosos convivendo com o hiv 145, 146
Idoso soropositivo 256, 258, 259, 263, 265
Impacto na saúde 33, 38, 195
Impactos das fakes news 95
Implantação 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 56, 307, 340, 351, 390, 448, 453, 488, 514, 537, 547, 589, 592, 593, 597, 606, 609, 685, 721, 722, 739
Importância da imunização 442, 451
Importância da presença do pai 317, 319, 325
Imunização 295, 442, 443, 445, 448, 449, 453
Imunização da população 294, 296
Imunobiológicos 74, 75, 296, 299, 447, 450, 723
Imunologia 407, 414
Imunossupressor 407, 409, 410

Inatividade física 358, 363, 550, 558, 762
Índice de morbidade 105, 106
Indígenas com has 550, 552
Infecção puerperal 163, 168, 169
Infecções sexualmente transmissíveis 106, 107, 111, 113, 114, 150, 153, 156, 160, 256, 262, 266, 268, 282, 283, 284, 289, 293, 360, 575
Influência da doula 381, 383, 384
Infodemia 95, 96, 399, 406
Infraestrutura inadequada 519
Início tardio do pré-natal 510, 512
Interação social 83, 84, 88, 89, 92, 579, 728
Intervenções 34, 39, 79, 82, 142, 288, 336, 345, 351, 590, 600, 650, 659, 676, 708, 763
Intervenções humanizadoras 600

L

LGBTQIA+ 282, 283, 284, 285, 290, 291, 292
Libido sexual 145
Limitações 83, 92, 109, 152, 170, 229, 238, 275, 373, 601, 639, 644, 666, 674, 711, 761
Linha de frente 28, 31, 34, 80, 180, 370, 375, 377, 521, 527, 530, 563, 564, 566, 568, 569, 607, 635, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 717

M

Mãe lactante 217, 219
Medicamentos 74, 76, 92, 146, 151, 152, 178, 190, 196, 200, 214, 228, 238, 275, 324, 377, 472, 475, 500, 505, 511, 706, 763
Medicina 66, 67, 69, 73, 105, 110, 330, 331, 336, 337, 357, 389, 395, 402, 412, 429, 438, 467, 472, 474, 475, 481, 484, 494, 496, 508, 523, 553, 558, 577, 660, 672, 703, 722, 757
Melanoma 269, 270, 274, 279, 281, 575
Métodos de acolhimento 600
Métodos de humanização 600, 608
Ministério da saúde 47, 53, 54, 58, 60, 89, 96, 97, 100, 103, 107, 114, 127, 132, 142, 153, 160, 161, 162, 164, 170, 171, 175, 177, 180, 181, 184, 192, 203, 225, 228, 230, 235, 244, 254, 281, 300, 307, 308, 309, 313, 314, 315, 316, 328, 350, 365, 369, 372, 373, 376, 378, 379, 382, 403, 444, 447, 448, 452, 461, 464, 473, 477, 482, 496, 507, 515, 516, 522, 548, 575, 581, 587, 590, 598, 610, 622, 637, 643, 648, 649, 652, 654, 701, 702, 718, 739, 743, 750, 765
Morbidade 111, 124, 125, 194, 196, 207, 208, 279, 313, 323, 443, 555, 711, 754
Morbimortalidade 201, 315, 455, 511, 517, 550, 554, 558, 559, 613, 658
Mortalidade 30, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 194, 196, 199, 207, 208, 216, 222, 223, 229, 258, 279, 281, 307, 308, 312, 313, 316, 323, 376, 377, 382, 443, 510, 511, 514, 516, 517, 524, 527, 530, 555, 557, 560, 579, 585, 586, 591, 594, 629, 630, 683, 711, 716, 722, 754, 755
Mortalidade materna 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 207, 308, 313, 316, 510, 511, 516, 517, 585, 591, 594
Mortalidade materna e neonatal 116, 117, 118, 126, 308, 510, 516, 517
Movimento antivacina 294, 296, 297, 299, 302, 303, 304, 723
Mudanças epidemiológicas no brasil 194, 196

Mulher no pré-natal 117

Múltiplos parceiros 354, 361, 364, 574

Musicoterapia 489, 491, 494, 496, 497, 499, 500, 501, 502, 504, 505, 506, 509

N

Negativamente a opinião pública sobre ciência 394

Neisseria gonorrhoeae 105, 106, 107

Neoplasia mamaria 245, 247, 248

Neurodesenvolvimento 83, 84, 88, 92, 222

Notícias falsas 95, 100, 101, 102, 295, 296, 299, 300, 302, 303, 394, 395, 396, 397, 399, 401, 402, 404

Nutrição do lactente 217

O

Obesidade/sobrepeso 353

Óbito materno e neonatal 116, 118, 121, 124, 126

Óbitos 53, 74, 75, 76, 80, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 184, 201, 341, 348, 362, 375, 511, 549, 591, 755

Obstetrícia 307, 316, 422, 425, 426, 584, 587, 595, 596

Operacionalização 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 275, 447, 452, 541, 588, 632

Orientações pré e pós-cirurgia oncológica 269, 280

Ostomizados 657, 659, 662, 665, 668

Ozonioterapia 743, 744, 745, 747, 748

P

Paciente com surdez 726, 728

Paciente oncológico 241, 244, 250, 252, 281, 663, 667, 670, 672, 675

Pacientes adultos ostomizados 656, 659

Pacientes idosos 71, 138, 227, 229, 233, 234, 262, 504, 758, 759, 766

Pacientes terminais 237, 238, 239, 242, 243, 247

Padrão alimentar inadequado 550, 558

Pandemia de covid-19 28, 31, 36, 79, 95, 372, 374, 375, 376, 379, 380, 401, 405

Parto cesáreo 206, 207, 208, 210, 211, 212, 215, 216

Parto humanizado 173, 174, 178, 183, 184, 185, 188, 189, 191, 192, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 381, 384, 387, 390, 436, 464, 465, 469, 474, 476, 481, 482, 483, 485, 486, 487, 489, 490, 491, 698, 699, 702

Parto natural 126, 178, 188, 206, 208, 381, 383, 384, 388, 422, 424, 435, 489, 491

Partos prematuros 510, 514, 516

Parturientes 177, 178, 180, 190, 211, 215, 306, 307, 315, 316, 383, 387, 389, 423, 427, 430, 434, 435, 437, 438, 439, 463, 467, 468, 470, 472, 478, 479, 482, 490, 491, 592

Paternidade 318, 320, 327

Patologia 28, 71, 201, 238, 242, 246, 247, 444, 519, 530, 574, 581, 626, 704, 705, 706, 711, 716, 755, 756, 758

Patologias 29, 31, 36, 117, 139, 156, 163, 201, 206, 233, 246, 247, 265, 336, 407, 409, 413, 415, 417, 418, 456, 529, 551, 575, 625, 630, 631, 666

Perdas dos pacientes 28

Perfil epidemiológico 108, 123, 131, 159, 162, 164, 170

Período gravídico-puerperal 122, 126, 164, 169, 172, 174, 176, 179

Período pandêmico 369, 648

Política nacional de atenção integral à saúde do homem (pnaish) 317, 318, 319
Prática de atividade física 138, 200, 354, 357, 363, 364, 365
Práticas alimentarem 353
Práticas de saúde 42, 130, 139, 387, 392, 549
Práticas éticas 532, 548
Pré e pós-operatório da ostomia 657, 662
Pré-natal tardio 510
Presença do pai no pré-natal 317
Preservativos 107, 145, 146, 149, 152, 291
Prevenção 51, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 68, 74, 75, 79, 80, 97, 101, 102, 103, 105, 112, 113, 118, 119, 122, 126, 132, 136, 138, 139, 141, 150, 153, 155, 157, 160, 197, 199, 201, 204, 206, 208, 228, 233, 247, 256, 258, 259, 262, 265, 266, 268, 271, 276, 277, 278, 282, 288, 289, 290, 291, 293, 300, 316, 319, 335, 344, 348, 352, 355, 358, 370, 371, 377, 395, 396, 403, 404, 434, 435, 444, 447, 448, 459, 460, 463, 465, 468, 469, 470, 471, 472, 474, 476, 477, 478, 479, 510, 511, 512, 517, 551, 556, 558, 559, 566, 573, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 591, 601, 606, 609, 619, 620, 621, 623, 641, 642, 647, 652, 658, 670, 672, 687, 694, 702, 704, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 751, 758, 759, 760, 763, 764
Principais riscos existentes no ambiente escolar 340, 347, 348
Procedimento de episiotomia 422
Processo de enfermagem 40, 41, 42, 43, 46, 48, 49, 62, 178, 687
Processo saúde-doença 295, 302, 447, 556, 614, 641, 676, 701, 711
Profissionais de enfermagem 29, 30, 41, 47, 48, 105, 227, 562, 648, 717
Profissionais qualificados em libras 726, 739
Programa de Pré-natal masculino 317, 318, 319
Promoção da saúde 130, 133, 142
Protocolos 47, 48, 58, 71, 253, 271, 274, 376, 459, 460, 519, 524, 525, 527, 567, 612, 615, 618, 619, 643, 748
Psicologia 66, 105, 110, 174, 220, 329, 357, 467, 481, 484, 496, 577, 604, 610, 660, 707, 757

Q

Qualidade da coleta 51, 53, 54, 58, 59
Qualidade da humanização 183, 192
Qualidade de vida 36, 80, 81, 95, 97, 113, 118, 131, 132, 140, 141, 149, 151, 169, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 229, 232, 234, 238, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 250, 251, 252, 265, 266, 269, 271, 275, 277, 278, 355, 390, 414, 415, 417, 419, 465, 494, 506, 514, 559, 562, 567, 570, 613, 626, 658, 663, 664, 667, 672, 676, 683, 700, 704, 708, 711, 713, 723, 754, 755, 756, 758, 760, 761, 763, 766
Qualidade do atendimento 36, 173, 592, 620

R

Recém-nascido 118, 122, 125, 126, 173, 178, 179, 183, 184, 208, 216, 218, 307, 312, 313, 314, 455, 456, 459, 461, 481, 489, 491, 511, 682, 683, 686, 687, 688, 689, 690
Recém-nascidos prematuros 681, 683
Recuperação de pacientes 496, 600, 601, 602, 609
Redes midiáticas 394, 395, 396, 397, 399, 404
Redes sociais 95, 97, 100, 101, 102, 263, 288, 299, 301, 395, 396, 399, 400, 401, 403, 404, 569, 621, 723
Reféns da pandemia 74, 81
Relação pais-filho 317, 325
Relacionamentos geossocial 282

Remoção aérea de pacientes em estado crítico 635, 636

Repercussões físicas e emocionais 74, 76

Respeito a vida humana 532

Riscos à gestante 116, 118

Riscos em adolescentes 354

S

Saúde da família 510, 622

saúde da gestante e do bebê 510

Saúde da Mulher 52, 54, 127, 180, 307, 323, 481, 514, 517, 518, 574

Saúde da pessoa idosa 130, 132, 133, 141, 142, 232, 235

Saúde da população 132, 150, 152, 164, 294, 296, 297, 303, 404, 704, 706

Saúde de adolescentes escolares 353, 355, 357, 361, 364, 365

Saúde do adolescente 354

Saúde emocional dos profissionais 647, 648

Saúde e segurança de profissionais 34, 39

Saúde materno-infantil 311, 381, 390

Saúde mental 33, 34, 35, 36, 37, 38, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 95, 99, 101, 102, 317, 321, 325, 355, 359, 363, 375, 377, 380, 506, 528, 571, 604, 607, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 698, 700

Saúde mental de enfermeiros 74, 76

Saúde no cuidado aos indígenas 550, 559

Saúde pública 75, 105, 106, 107, 111, 113, 117, 127, 156, 161, 164, 194, 196, 202, 203, 204, 223, 229, 291, 296, 297, 307, 325, 330, 337, 352, 368, 369, 370, 371, 373, 378, 379, 380, 394, 396, 399, 400, 403, 404, 442, 443, 444, 445, 448, 449, 475, 478, 511, 530, 585, 620, 635, 642, 647, 653, 667, 671, 693, 699, 718, 722, 755, 765

Serviços de transporte aeromédico 635, 636

Sexualidade 113, 136, 138, 140, 143, 145, 152, 257, 258, 262, 264, 265, 266, 268, 289, 353, 359, 362, 367, 432, 575

Sexualidade dos idosos 145, 152

Sexualidade precoce 354, 359

Sífilis congênita 155, 157, 160

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 145, 256, 268, 291

Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) 162

Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC) 162

Sistema imunológico 31, 107, 112, 407, 409, 418, 444, 456, 574

Situação de violência 612, 615, 621

Situações de medo e incertezas 520, 530

Situações de violência contra a mulher 612, 614, 615, 618, 620, 621

Suporte Básico de Vida 339, 340, 341, 342, 351

Surdez 727, 740

T

Tabagismo 196, 197, 362, 363, 550, 552, 558, 625, 630, 705

Tabu em relação à vida sexual 256

Tecnologia educativa 339, 342, 347, 348, 349

Terapia ocupacional 66, 105, 110, 357, 481, 484, 660

Terapias complementares 494, 497

Teste de papanicolau 52, 54, 57, 61

Tipo de parto 178, 206, 211, 215, 216
Trabalho de parto 182, 184, 185, 188, 189, 191, 210, 212, 213, 214, 216, 313, 314, 315, 321, 386, 388, 389, 390, 391,
424, 436, 462, 465, 468, 469, 472, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 510, 589, 592, 693, 698, 699
Trabalho em meio à pressão 519
Transmissão do vírus 145, 146, 459, 460, 520, 563, 716
Transmissão vertical de doença infecciosas 155, 157
Transporte Aeromédico 635, 637
Transtorno do Espectro Autista (TEA) 83, 84, 88, 92

U

Ultrassonografia 62, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73, 323
Unidade de terapia intensiva neonatal 314, 681, 683, 691
Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) 519
Unidades obstétricas 584, 586
Uso da ozonioterapia 743, 744, 746, 747, 751
Uso de álcool 178, 354, 361, 364, 711

V

Vacinação da população brasileira 442, 445
Vínculo pai e bebê/ filho 317
Violência 136, 138, 139, 140, 177, 290, 341, 353, 359, 361, 362, 364, 370, 392, 422, 423, 426, 427, 428, 431, 434, 435,
436, 438, 439, 463, 464, 465, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 612, 613, 614,
615, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 692, 693, 694, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703
Violência contra a mulher 612, 613, 614, 615, 617, 618, 619, 620, 621, 623, 693, 698, 703
Violência doméstica 612, 618, 619, 621, 622, 623
Violência obstétrica(vo) 422
Viricida 743, 749
Vírus da Imunodeficiência Humana 145, 256, 258, 291
Vulnerabilidade 74, 76, 81, 111, 118, 141, 150, 151, 152, 153, 159, 169, 250, 252, 255, 258, 267, 292, 359, 361, 362,
370, 592, 615, 676, 682, 711, 761

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 